



ESTUDO DE VARIÁVEIS DE CRESCIMENTO DA MAMONEIRA BRS ENERGIA NO SERTÃO DA PARAÍBA UTILIZANDO A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL

Luciana Menino Guimarães.¹; Sonaria de Sousa Silva.¹; Damião Pedro da Silva.¹;
Fabiana Xavier da Costa.²; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão.³

1. Alunos graduando do curso de Ciências Agrárias da UEPB – lucianagarotinha@hotmail.com;

2 Professora do Departamento de Agrárias e Exatas UEPB, 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fisiologia vegetal.

RESUMO – A mamona é uma planta da família Euphorbiaceae, sendo conhecida popularmente por rícino, carrapateira, bafureira, baga e palma-criste. A mamona pode ser considerada a principal oleaginosa para produção de biodiesel, por ser de fácil cultivo, de baixo custo e por ter resistência à seca, se adaptando muito bem a forte exposição ao sol e a altas temperaturas, sendo indicada para regiões semiáridas. Objetivou-se com esse trabalho analisar a altura e diâmetro da mamoneira utilizando casca de pinhão manso e doses crescentes de nitrogênio. Utilizou-se no experimento a cultivar de mamona BRS Energia produzida pela Embrapa Algodão, Campina Grande, PB, na safra de 2006. Esta cultivar se destaca pela precocidade e produtividade, com características de porte pequeno. O plantio foi em vasos plásticos de 60 L, tendo como medidas 57 cm de altura, 40 cm de diâmetro superior e 26,5 cm de diâmetro inferior, cujo solo será peneirado e misturado com a casca de pinhão manso moída e normal no quantitativo de 3 toneladas/ha, equivalente a 300 g/vaso, associada a três dosagens de Nitrogênio 0, 30, 60 kg/ha, equivalente a 0 N (sem nitrogênio), 3 g de N/vaso, 6g de N/vaso, respectivamente. Com seis tratamentos em cada bloco, sendo quatro com casca de pinhão manso moída, cada um contendo uma dose de Nitrogênio e quatro com casca de mamona normal, contendo também cada um, uma dose de nitrogênio. O fósforo na fórmula de P₂O₅ utilizando-se a quantidade fixa de 30 kg/ha o equivalente a 3 g de P/vaso. Em cada vaso foi transplantado uma muda. Foi mantido um bom nível de umidade do solo para todos os tratamentos. A altura e o diâmetro das plantas foram avaliados de 15 em 15 dias, utilizando uma trena graduada em cm e um paquímetro digital graduado em mm. Conclui-se que os tratamentos que foram utilizados a casca de pinhão manso moída teve um bom êxito, comparando com os tratamentos que utilizaram a casca de pinhão manso natural para o diâmetro, já para altura não houve diferença significativa entre as cascas. Para o diâmetro do caule houve diferença significativa entre as cascas a 1%, sendo que a melhor dosagem foi 46,18 kg/ha utilizando se a casca moída. E 60 kg/há para a casca natural. Conclui-se então que mamona BRS Energia correspondeu satisfatoriamente à adubação feita com casca moída de pinhão manso e a uma dose de nitrogênio de 46,18 kg/há.

Palavras – chave: Plantio, adubação, produção e vasos.